Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO: Estudo de caso

Cláudia dos Santos Nascimento Gomes[1]
Manoel Fernando Passaes[2]
Gustavo Rodrigues Capociama de Rezende[3]
Rodrigo Santana do Nascimento[4]
José Juarez Tavares Lima[5]

Resumo: Estudo acerca da Metodologia de Pesquisa "estudo de caso", conceituada como uma investigação empírica que investiga um fenômeno dentro de seu contexto da vida real. É uma pesquisa naturalística, com pouco controle do pesquisador sobre eventos e manifestações do fenômeno. Sustentada por uma plataforma teórica bem delineada e reúne o maior número possível de informações, em função das questões e proposições orientadoras do estudo, por meio de diferentes técnicas de levantamento de dados e evidências.

Palavras chave: Pesquisa, metodologia, estudo de caso

Abstract: Study about the Research Methodology "case study", conceptualized as an empirical investigation that investigates a phenomenon within its real life context. It is a naturalistic research, with little control of the researcher on events and manifestations of the phenomenon. Supported by a well-defined theoretical platform, it brings together as much information as possible, based on the questions and propositions that guide the study, through different data collection techniques and evidences.

[1] Professora e Coordenadora no Curso de Letras, na FECLE Don Domênico. Mestre em Língua Portuguesa.
[2] Advogado, Doutor em Letras – Literatura Portuguesa.
[3]Advogado. Mestre em Direito. Professor na FECLE Don Domênico nos cursos de Administração e Recursos Humanos.
[4] Especialista em Direito do Trabalho e em Direito Processual Civil, Advogado e Professor Universitário. Graduado em Direito Professor na FECLE Don Domênico nos cursos de Administração.
[5] Professor da Faculdade Don Domênico, Doutor em Ciências, área de concentração Geografia Humana pela USP e Especialista em Direito Constitucional.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

Keywords: Research, methodology, case study

Considerações iniciais

O estudo de caso consiste em uma metodologia qualitativa objetivando uma forma de aprofundar determinado assunto de forma unilateral. Ele serve para responder questionamentos que o pesquisador não possui muito controle sobre o fato em estudo.

O estudo de caso assegura a compreensão mais adequada de fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. É uma ferramenta cuja utilização auxilia o entendimento das formas, bem como, os motivos pelos quais levaram a respectiva escolha pelo dado coletado. Conforme Yin (2001) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens especificas de coletas e analise de dados.

Dessa forma, a utilização dessa metodologia torna-se extremamente útil quando o fenômeno em estudo é amplo e complexo e não pode ser estudado fora do contexto no qual ocorre naturalmente. Ele busca determinar ou testar uma teoria, e tem como base de informação consistente, as entrevistas. Por meio delas o entrevistado expressa sua opinião sobre determinado assunto, utilizando suas próprias interpretações.

O Estudo de Caso.

O estudo de caso é um dos vários modos de se realizar uma pesquisa sólida quando se tem o "como" e/ou "por quê" como questões centrais, e quando o enfoque está em um fenômeno contemporâneo dentro de algum contexto de vida real. Segundo Yin (2005:32),

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno dentro de seu contexto da vida real. É uma pesquisa naturalística, com pouco controle do pesquisador sobre eventos e manifestações do fenômeno. Sustentada por uma plataforma teórica bem delineada e reúne o maior número possível de informações, em função das questões e proposições orientadoras do estudo, por meio de diferentes técnicas de levantamento de dados e evidências.

Assim, a metodologia de pesquisa "estudo de caso", consiste em uma investigação detalhada de uma ou mais organizações, ou grupos dentro de uma organização, com o objetivo de subsidiar uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno em estudo, e, para isso, o fenômeno é isolado de seu contexto.

Nas ciências sociais, o uso do método de estudo de caso envolve, frequentemente, coletar e examinar várias observações e registros de experiências e/ou de comportamentos de um indivíduo. Os dados típicos coletados podem incluir dados biográficos, registros médicos, história da família, observações, entrevistas e os resultados de vários testes psicológicos. Nesse caso, o método é usado, normalmente, como auxílio para compreender os fatores sociais e familiares que contribuem, em parte, para o desenvolvimento de algum tipo de desvio de comportamento em um indivíduo.

Em ciências sociais, os estudos de caso baseiam-se frequentemente na informação descritiva fornecida por diferentes pessoas. Isso abre espaço para a exclusão de informações importantes. Além disso, um grande número de informação coletada é retrospectiva, recordações de eventos passados, e está, sujeita aos problemas inerentes à memória. Ainda, os estudos de caso envolvem somente um único indivíduo ou apenas alguns e não podem consequentemente ser representativos do grupo como um todo ou de uma população.

Para Martins (2006), as características básicas de um estudo de caso compreendem:

1. Fenômenos observados em seu ambiente natural;
2. Dados coletados por diversos instrumentos;
3. A complexidade da unidade é estudada intensamente;

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

4. Pesquisa dirigida aos estágios de exploração, classificação e desenvolvimento de hipóteses dos processos de construção do conhecimento;
5. Os resultados dependem fortemente do poder de integração do pesquisador;
6. Enfoque em eventos contemporâneos.

Os estudos de casos são úteis quando os pesquisadores não podem, por razões práticas ou éticas, fazer estudos experimentais e são particularmente úteis quando os pesquisadores querem obter uma visão contextual detalhada sobre a vida de um indivíduo ou de um determinado fenômeno. Em se tratando da finalidade essa estratégia de pesquisa, é sempre holística (sistêmica, ampla, integrada), ou seja, o objetivo é a preservação e a compreensão do "caso" no seu todo e em sua unicidade, assim, "o estudo de caso não é uma metodologia específica, mas uma forma de organizar dados preservando o caráter único do objeto social em estudo" (Martins 2006:21)

Para questões formais do desenvolvimento de um estudo de caso, deve-se incluir a construção de um protocolo de aproximação com o caso e de todas as ações que serão desenvolvidas até a conclusão do estudo, aspecto que abordaremos mais a frente. É preciso, ainda, contar com a permissão formal do principal responsável pela unidade em estudo. O papel do pesquisador deve ser claro para aqueles que lhes prestam informações, não podendo ser equivocados com os elementos que inspecionam, avaliam ou supervisionam atividades (Martins, 2006).

Enfim, o estudo de caso é uma investigação empírica que se baseia no raciocínio indutivo (Yin, 2005) que depende fortemente do trabalho de campo que não é experimental e baseia-se em fontes de dados múltiplas e variadas. Tem forte característica descritiva, apoiando-se em "descrições compactas"[6] do caso. Portanto, a situação em estudo deve ser interrogada e confrontada com outros estudos já realizados ou com teorias existentes, a fim de ajudar a gerar novas teorias e possíveis novas questões para outras futuras investigações.

[6] Denominada originalmente de *thick description*, e tem como pressupostos ser factual, sistemática e literal e apoiada, sempre que possível, na completude de seu objeto de estudo.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

Estratégia de coleta e análise de informação.

Em um estudo de caso, a coleta ocorre após a declaração e definição do tema, o enunciado das questões orientadoras e a teoria preliminar. Após esse percurso, passa-se à escolha da técnica para a coleta de dados.

São três os caminhos principais para se compreender o comportamento humano no contexto das ciências sociais empíricas: (1) observar o comportamento que ocorre naturalmente no âmbito real; (2) criar situações artificiais e observar o comportamento ante as tarefas definidas para essas situações; (3) perguntar às pessoas sobre o que fazem (fizeram) e pensam (pensaram). (Günther, 2003). Os dados para os estudos de caso podem se basear em muitas fontes de evidências.

O questionário como instrumento de coleta.

O questionário é um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social. Constitui-se de uma lista ordenada de questões que são encaminhadas para possíveis respondentes previamente selecionados. Deve ser respondido por escrito sem a presença do pesquisador.

Em contextos de pesquisa, a decisão pelo uso do questionário explica-se por ser um instrumento com características diversas no tocante à aplicabilidade. Tendo como referência as questões investigativas que nos orientam, é adequado que o questionário utilizado nas pesquisas seja auto-aplicável, pois, a forma de administrá-lo deve não exigir, necessariamente, a presença do investigador.

O investigador deve solicitar primeiramente aos responsáveis a autorização para inseri-la no tema da investigação, pois é necessária a colaboração da dos pesquisados quanto ao acesso aos documentos, os quais devem fazer parte da coleta de dados para análise.

Segundo Martins, (2004), uma amostra é um subconjunto relativamente pequeno da população (aqui o termo população é entendido o conjunto dos sujeitos da pesquisa, de qualquer parte dela, dando à pesquisa um resultado por amostragem. A amostragem está

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

intimamente relacionada à essência do processo de pesquisa descritiva por *survey*, termo em inglês que geralmente é traduzido como "levantamento de dados". O método de coleta de dados *survey* assegura melhor representatividade e permite generalização para uma população mais ampla, em outras palavras, pesquisar apenas uma parte da população para inferir conhecimentos para o todo. É a opção pela Amostragem Probabilística Aleatória, uma vez que, "o tamanho da amostra influencia na maneira de administrar o instrumento em termos de entrevista *versus* questionário, e em termos de tamanho" (Günther, 2003). Além disso, o tamanho da amostra, em contexto de uma pesquisa, é determinado pelos recursos disponíveis, como o tempo e recursos humanos. O primeiro explica-se pelo fato do tempo gasto na localização dos indivíduos participantes na pesquisa.

Uma Amostragem Probabilística Aleatória baseia-se na premissa de que cada elemento da população alvo tem uma probabilidade conhecida, mas não necessariamente igual, para ser selecionado para a amostra. A probabilidade de cada elemento da população fazer parte da amostra garante que ela será constituída de elementos selecionados por processos aleatórios e não pela vontade do pesquisador ou dos entrevistados, uma vez que, as descobertas baseadas em uma amostra probabilística podem ser generalizadas para a população alvo com um nível específico de segurança.

Um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informações sobre um determinado tema. Assim, por meio da aplicação de um questionário a um público-alvo previamente selecionado é possível recolher informações que permitam conhecer melhor as suas lacunas. A importância dos questionários é também pela facilidade de se interrogar um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto.

Podem ser de natureza social, econômica, familiar, profissional, relativos às suas opiniões, à atitude em relação às opções ou às questões humanas e sociais, às suas expectativas, ao seu nível de conhecimentos ou de consciência de um acontecimento ou de um problema.

Para elaborar e administrar um inquérito por questionário, não esquecendo a interação indireta que existe entre o pesquisador e os inquiridos, é pertinente verificar que a linguagem e o tom das questões que constituem esse mesmo questionário, são de elevada importância

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

pois, é necessário ser cuidadoso no modo como se formula as questões, bem como, na apresentação do questionário.

Na elaboração de um questionário é importante, antes de mais nada, conhecer as características do público-alvo a quem ele será administrado. O conjunto de questões deve ser muito organizado de forma lógica para os respondentes, evitando indagações irrelevantes, insensíveis, invasivas, desinteressantes, e acima de tudo, deve-se evitar uma estrutura (ou formato), demasiado, confuso e complexo ou ainda, questões muito longas. Inicialmente, "as razões que levam uma pessoa a responder a um instrumento de pesquisa dependem e muito, da abordagem feita pelo investigador, pois uma vez enviado o questionário para um possível respondente, conseguir que completem e devolvam o questionário de maneira honesta pode ser visto como caso especial de troca social" (Günther:2003).

Dillman (1978) citado por Günther (2003:4), chega à conclusão de que para que o respondente contribua solidariamente na inquirição é necessário estabelecer alguns detalhes operacionais, os quais o pesquisador deve considerar:

1) Recompensar o respondente: a) demonstrando consideração; b) oferecendo apreciação verbal usando uma abordagem consultiva; c) apoiando seus valores; d) oferecendo recompensas concretas; e) tornando o instrumento interessante:
2) Reduzir o custo de responder: a) fazendo com que a tarefa pareça breve; b) reduzindo esforços físico e mental requeridos; c) eliminando a possibilidade de embaraços; d) eliminando qualquer implicação de subordinação; c) eliminando qualquer custo financeiro imediato;
3) Estabelecer confiança: a) oferecendo um sinal de apreciação antecipadamente; b) identificando-se com uma instituição conhecida e legitimada; c) aproveitando outros relacionamentos de troca.

Considerando-se as recomendações acima , segundo o autor, a mais importante é 'estabelecer confiança', com o objetivo de tornar mais clara o possível a intenção e o objetivo do pretenso questionário. É importante salientar que, em qualquer abordagem aos participantes da pesquisa, os investigadores ao abordar os respondentes devem perceber duas

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

vertentes: reticência e cortesia (senso de obrigação de agradar o outro) e, finalmente, seriedade na interação, fornecendo respostas autênticas.

Mediante o exposto, colocamos aqui um exemplo descritivo para evidenciar um contexto de pesquisa, com as devidas indicações e denominações.

Nesse exemplo delinearemos uma pesquisa que abordará uma investigação acerca da formação de professores, em uma instituição superior de ensino, conforme descritivo abaixo:

Exemplo de Metodologia Estudo de Caso – Contextualização.

Por pressupostos, faremos, para exemplificar, pesquisa "esse estudo envolveu a instituição de ensino superior LEVEL, sendo "o caso", o seu curso de Letras. Como apresentado, a investigadora exerce a função de Professor Formador da Level, o que gerou interesse pela pesquisa para enveredar por um caminho de investigação que conduzisse à melhor compreensão deste contexto profissional particular, no sentido de atuar favoravelmente sobre ele. Espera-se que este estudo contribua para uma avaliação da formação de professores da Faculdade Level, por meio de uma compreensão mais ampla das suas repercussões no desenvolvimento de todos os envolvidos (professores formadores, professores atuantes e a própria instituição Level)."

a) Os termos utilizados.

Faz-se necessário explicitar, a escolha de alguns termos adotados neste trabalho:

Professores atuantes: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dá diferentes denominação aos profissionais de educação : professores, docentes e profissionais de ensino. Para a sociedade, em geral, professor é o que ensina uma ciência, uma arte, uma

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

técnica, uma disciplina. É um termo abrangente e equivalente a mestre, termo esse mais usado no período imperial. Na busca por um termo que designasse o professor devidamente formado e já no exercício pleno de seu ofício, optamos por utilizar, então, Professor Atuante, devido ao sentido do próprio vocábulo (atuante) que designa aquele que está em ato ou exercício de sua atividade (Cf. Aurélio, 2000:74).

Professores formadores: Adotamos esse termo para designarmos os professores da graduação do curso de Letras da Level. A escolha do termo foi para diferenciarmos os sujeitos participantes da pesquisa, por isso o termo Professor Formador. Além disso, consideramos que o Professor Formador possui conhecimentos e experiências acadêmicos que ao serem partilhados, contribuem para a formação dos graduandos nos cursos de Letras.

b) Questionários dos Professores Atuantes.

A análise documental na condução de nosso estudo de caso foi relacionada às evidências coletadas nos questionários. O objetivo desse paralelo entre o instrumento de coleta (questionário) e a análise documental possibilitou mais confiabilidade ao estudo, pois a busca sistemática por documentos relevantes é importante em qualquer planejamento para coleta de dados e evidências.

Segue-se a apresentação das estratégias mobilizadas na coleta dos dados.

Considerando-se as questões investigativas direcionamos nosso instrumento de coleta para duas vertentes aqui discutidas: formação e atuação. Assim, o investigador decidiu pela elaboração de dois questionários que fornecessem a interpretação e a análise de nosso objeto de estudo. O primeiro questionário foi respondido por professores formados pela Faculdade Level, doravantes PA.

Responderam ao questionário vinte e cinco PA do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e/ou privadas de diversas cidades da região na qual a Level está inserida. Os respondentes graduaram-se nos anos de 1999 a 2005. Os objetivos das questões elaboradas no questionário foram:

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

a) Traçar um perfil socioeconômico dos professores formados no curso de Letras da Level;
b) Identificar a imagem que têm os egressos do curso no qual foram formados;
c) Verificar se os conteúdos ministrados em atuação no ensino fundamental do ciclo II e médio condizem com as propostas da legislação vigente;
d) Verificar o aproveitamento pelos graduados no curso de Letras da Level das disciplinas oferecidas pelo curso;
e) Verificar a maneira como os professores em sua atuação docente atuam em sala de aula;
f) Possibilitar se há correlação entre a formação do professor, o discurso oficial e a atuação em sala de aula.

Na elaboração do nosso instrumento de coleta, procuramos elaborar as questões relacionadas às questões de, de forma a obtermos as respostas esperadas. Para isso, observamos os conselhos da literatura (Günther, 2003; Martins, 2004; Yin, 2005) sobre a elaboração de um questionário eficaz, quanto às questões, para um estudo de caso:

- As perguntas devem ser claras e compreensíveis para os respondentes;
- Devem abordar apenas um aspecto, ou relação lógica, por vez;
- Não devem causar desconforto aos respondentes;
- Não devem induzir respostas;
- Alinguagem utilizada deve ser adequada às características dos respondentes.

E, sobre as outras considerações relativas à construção do questionário, cuidamos de

- Elaborar instruções claras e precisas para o preenchimento do questionário;
- Rever o instrumento para dar ordem e seqüência às questões, iniciando pelas perguntas mais fáceis;

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

- Juntar uma carta explicando as razões do estudo, garantindo a confiabilidade das informações prestadas;
- Restringir o tamanho do questionário à exata dimensão das variáveis do tema que tratamos.

O questionário para os PA foi dividido em três partes de forma a dar subsídios consistentes aos objetivos propostos em nosso estudo: a) dados pessoais; b) formação inicial e continuada; c) ensino de Língua Portuguesa.

Foram utilizadas questões abertas e fechadas. As questões abertas são aquelas que dão condições ao pesquisado de discorrer espontaneamente sobre o que está se indagando. As respostas são de livre deliberação, a argumentação é livre e com linguagem própria. As questões fechadas são aquelas em que o respondente escolhe a sua resposta, por meio de um conjunto de categorias. As respostas podem ser limitadas entre duas opções: as de alternativa única e as de múltipla escolha, nas quais mais de uma resposta pode ser considerada para um mesmo questionamento (Fachin, 2006).

c) Dados pessoais.

Antes de inserirmos qualquer observação sobre o papel desses PA nessa investigação, é necessário lembrar que o ensino é antes de tudo uma prática social, não só porque se realiza de forma concreta na interação entre alunos, professores e comunidade escolar, mas, principalmente, porque a atividade do professor reflete a cultura e os contextos sociais a que ele pertence. Portanto, a vida profissional do professor é influenciada por diversos aspectos de sua vida social e cultural.

Nesse contexto, é que o questionamento sobre o perfil socioeconômico dos PA é abordado, pois o objetivo real é verificar quais são os candidatos ao curso de Letras da Faculdade Level, bem como, qual a valorização dada na escolha do curso. Portanto, O objetivo desse tópico é verificar o perfil socioeconômico dos sujeitos de nossa pesquisa para traçarmos um panorama melhor do profissional formado pelo Level que atua como Professor

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

de Língua Portuguesa. Há dezesseis questões todas de múltipla escolha em escala nominal. As questões denominadas de escala nominal, cuja função principal é de identificar o respondente.

A atuação do professor de Língua Portuguesa está intimamente ligada à sua formação. Os conhecimentos teóricos são de extrema importância para subsidiar ao professor o conhecimento inerente ao seu propósito de ministrar aulas. Pois todo o conteúdo de sua formação deve proporcionar-lhe uma bagagem sólida nos âmbitos científico, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal, que devem capacitar o futuro professor a assumir a tarefa educativa em toda a sua complexidade, atuando reflexivamente, com a flexibilidade e rigor necessários à educação sólida e promissora para uma conclusão plena do curso de Letras.

Portanto, nesse tópico, indagamos aos PA sobre sua formação tanto inicial, quanto continuada. São sete questões, sendo cinco em escala nominal, e duas questões abertas, as quais permitem maior explanação por parte dos PA.

d) Ensino de Língua Portuguesa.

Como último tópico do questionário, indagamos aos PA sobre os objetivos do ensino de Língua Portuguesa. Formulamos oito questões abertas as quais solicitaram as opiniões dos PA sobre do programa de sua disciplina, o conteúdo, a avaliação do desempenho lingüístico dos alunos, sobre Variação Lingüística e Norma Culta.

e) Questionários dos Professores Formadores.

Os Professores Formadores, doravante chamados PF, são os professores que atuam na graduação do curso de Letras da faculdade Level. Os questionários foram enviados aos professores por e-mail, e divididos em grupos por disciplinas, com as mesmas questões: dois professores de Língua Portuguesa, dois professores de Lingüística e dois professores de

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

Literaturas, doravantes, respectivamente, P1LP, P2LP, P1Ling, P2Ling, P1Lit, P2Lit. Os objetivos dos questionários dos PFs foram:

a) Verificar que tipo de aluno, o professor espera encontrar na graduação de Letras;
b) Verificar qual a atitude tomada, quando o professor verifica que a imagem do aluno real não corresponde ao aluno ideal;
c) Identificar qual a imagem os professores formadores têm do curso oferecido pela Level, bem como, verificar que os professores formadores pensam sobre ensino de Lingüística, Língua Portuguesa e Literatura que o curso da Level oferece.
d) Verificar a opinião dos professores quanto à preparação para a avaliação dos alunos do curso de Letras em face aos órgãos oficiais, o ENADE.

Salientamos que os objetivos dos questionários dos PF descritos estão em paralelo com nossos objetivos de pesquisa, pois, como já mencionado, nosso estudo se direciona em duas vertentes: formação e atuação.

Esses professores responderam a um total de oito questões, todas abertas. A escolha do tipo de questão objetivou que os PF tivessem liberdade quanto às respostas. O que determinou a escolha dos professores que responderiam ao questionário foi o fato desses PF ministrarem aulas no curso de Letras da Level terem de 35 a 55 anos e atuarem entre 5 e 15 em sala de aula de curso superior. Suas titulações são:

P1LP. Licenciado em Letras, Mestre em Filologia e Língua Portuguesa.
P2LP. Licenciado em Letras, Mestre em Letras Clássicas.
P1Ling. Licenciado em Letras, especialista em Gramática da Língua Portuguesa, Mestre em Língua Portuguesa, Doutor em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem.
P2Ling. Licenciada em Letras, especialista em Língua e Literatura Portuguesa, Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Lingüística aplicada.
P1Lit. Bacharel em Letras: Português e Francês, Mestre em Literatura Brasileira.
P2Lit. Licenciada em Letras, licenciada em Pedagogia, licenciada em Filosofia, Mestre em Ciências da Religião.

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

Procuramos com o questionário dos PF captar a imagem do aluno idealizado e as atitudes tomadas pelos PF, quando esse aluno idealizado, ao longo do curso, não correspondia ao ideal. Além disso, indagamos qual a imagem que esses professores têm da estrutura do curso de Letras da Level e como vêem o ensino de Língua e Literatura que o curso oferece. Para finalizar, produzimos uma questão que visa à reflexão sobre a avaliação atual, instituída pelo MEC, O ENADE.

Considerações finais

O estudo de caso é uma investigação empírica que se baseia no raciocínio indutivo que depende fortemente do trabalho de campo que não é experimental e baseia-se em fontes de dados múltiplas e variadas. Tem forte característica descritiva, apoiando-se em "descrições compactas" do caso. Portanto, a situação em estudo deve ser interrogada e confrontada com outros estudos já realizados ou com teorias existentes, a fim de ajudar a gerar novas teorias e possíveis novas questões para outras futuras investigações.

É preciso que tenha diferentes visões teóricas acerca do assunto estudado, pois serão a base para orientar as discussões sobre determinado fenômeno constituem a orientação para discussões sobre a aceitação ou não das alternativas encontradas. Para isso é preciso que possuir uma amostra de várias evidências, como demonstrado em nosso exemplo de investigação.

O estudo de caso é uma investigação que se assume tratando sobre uma situação específica, procurando encontrar as características e o que há de essencial nela. Esse estudo Pode ajudar na busca de novas teorias e questões que serviram ou servirão como base para futuras investigações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001 – *Diretrizes curriculares para os cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço*

Revista Eletrônica de Divulgação Científica da Faculdade Don Domênico 9ª Edição – Junho de 2017 - ISSN 2177-4641

Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, p. 29-31.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009/2001 – *Diretrizes curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.* Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 18/2001 – *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1/2002 - *Diretrizes Curriculares o Curso Letras*. Brasília

BRASIL. Ministério da Educação. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

DEMO, Pedro. (1998). *Educar pela pesquisa*. 3. ed. Campinas: Autores Associados.

_____. (2000). *Pesquisa*: princípio científico e educativo. 7. ed. São Paulo: Cortez.

Günther, Hartmut. (2003). *Como Elaborar um Questionário* (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº. 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.
Disponível em: **www.psi-ambiental.net/pdf/01Questionario.pdf**
Consultado em 08/01/17

Günther, Hartmut. (2004). *Como elaborar um relato de pesquisa* (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 02). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.
Disponível em **www.psi-ambiental.net/pdf/02Sugestoes.pdf**
Consultado em 08/01/17

YIN, Roberto K. (2005). *Estudo de caso – Planejamento e Métodos.* 3 ed. Porto Alegre: Bookman.